

CARTA ARGUMENTATIVA – ID EDA DE DIRETORIA DO COLÉGIO À CHEFIA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL ADOLESCENTES ESTÃO SENDO ASSEDIADOS POR USUÁRIOS DE DROGAS

COMANDO: Imagine que você seja diretora do Colégio Fulano de Tal. Ocorre que chegou à Direção a notícia de que, no entorno do colégio, há adolescentes sendo assediados por usuários de drogas. Você deverá endereçar uma Carta Argumentativa ao Chefe da Guarda Civil Municipal, para não só expor o assunto, como também argumentar e pedir providências, entre as quais o reforço policial nas imediações do colégio.

Atenção à estrutura-padrão da carta:

- ✓ Local e data;
- ✓ Vocativo, com nome e cargo do destinatário;
- ✓ Apresentação do remetente;
- ✓ Apresentação do assunto;
- ✓ Argumentação;
- ✓ Pedido/intenção;
- ✓ Despedida;
- ✓ Assinatura.

Cartas? Ainda? Estamos em pleno século 21...



Com o advento da internet e de recursos tecnológicos, a forma de comunicação entre as pessoas mudou consideravelmente. Antes, era muito comum utilizar-se de cartas, telegramas e cartões postais para se comunicar com pessoas distantes. Entretanto, até hoje, a carta argumentativa é um importante veículo de comunicação, muito requisitada na redação escolar.

Carta é dissertação com data e vocativo?

Não. Carta argumentativa é um **gênero** textual que se apropria do **tipo** dissertativo. Há quem pense que uma dissertação argumentativa com data e vocativo se torne uma carta – isso é um engano!

Ao longo da carta, é preciso manter as marcas de interlocução (vocativos, pronomes); não basta apenas a “moldura” do texto para que seja configurada a carta.

Para finalizar, destaca-se o fato de que, na carta argumentativa, o remetente se dirige/escreve a determinada pessoa/instituição, e não a uma coletividade, como acontece quando se escreve, por exemplo, um artigo de opinião, que é veiculado em revistas e jornais, e pretende alcançar um leitor universal, ou seja, qualquer leitor.

Tá difícil?

Um modelo de Carta Argumentativa ajuda?... Mas é só um modelo – faça os ajustes necessários!

<p>Prezado Sr. Fulano de Tal DD. Prefeito de YYY</p> <p>NNN, residente nesta cidade, pai da aluna XXX, regularmente matriculada no Colégio XXX, tendo em vista a matéria veiculada no Jornal ZZZ, sobre... (apresentação do assunto), vem à presença de V. Sa. comunicar que... (concorda, discorda etc.), porque... (motivo).</p> <p>V. Sa., experiente que é, conhece as dificuldades que, atualmente, os alunos têm para deslocarem-se até o colégio, em especial nos dias de chuva..., e, por isso, ... (desenvolvimento/argumentação).</p> <p>Assim, é preciso que a Prefeitura, por meio da Secretaria de Infraestrutura/Saúde/Educação etc., ... (construa/restaure/remova etc. – sugestão/pedido para que o problema seja resolvido).</p> <p>Aguardo e já agradeço as providências.</p> <p>Saudações. Atenciosamente,</p> <p>NNN</p>	<p>YYY, __/__/__.</p>
--	-----------------------

IMPORTANTE!

- 1) Em cartas argumentativas endereçadas a autoridades, é preciso empregar pronomes de tratamento respeitosos.
- 2) Não convém usar chavões como: “venho por meio desta”; “vale salientar”; “vale lembrar”; “um caloroso e forte abraço”; “sem mais para o momento”, etc.; essas expressões estão desgastadas e empobrecem o texto.
- 3) A carta argumentativa deve ser escrita em, no máximo, 30 linhas.
- 4) O corretor/examinador levará em consideração a gramática, o conteúdo e a estrutura textuais.